

Lideranças de Planaltina defendem administrador

Boatos dando conta de um possível pedido de afastamento do administrador regional de Planaltina, Daniel Marques, que estaria sendo orquestrado por algumas entidades daquela satélite, está dividindo os setores organizados da sociedade local. Os rumores indicam a existência de um segundo abaixo-assinado — o primeiro com 12 mil assinaturas foi entregue ao governador Joaquim Roriz no dia 21 de outubro — onde os solicitantes fazem acusações genéricas contra a atuação do administrador e indicam nomes para o cargo.

Preocupadas com o crescimento do movimento pró-afastamento de Daniel Marques, 16 entidades, simpáticas ao administrador, decidi-

ram reverter o quadro e partiram para a ofensiva. Reunidas na última sexta-feira, elas iniciaram uma operação de caça às lideranças comunitárias dispostas a encaminhar ao governo cartas solicitando a permanência de Marques. "Em nove anos que moro em Planaltina, nunca vi um administrador que trouxesse tantos benefícios para a cidade", atesta Francisco Gomes de Oliveira, presidente da Associação dos Empresários do Setor de Oficinas, e um dos principais ativistas do movimento de sustentação do administrador.

Para combater as acusações de seus adversários, o grupo de entidades está formando um dossiê, contendo todas as realizações de Daniel Marques durante os seus dois anos



Grupo se une para combater opositores do administrador regional

Valdir Messias

de mandato. "Nós não identificamos estas pessoas, que pedem a saída do Daniel, como líderes autênticos da comunidade planaltinense", diz o representante da Associação Comercial e Industrial, Alci Jucá. "Eles não aparecem claramente para discutir a questão. Existe o abaixo-assinado, mas ninguém assume a sua autoria", contesta.

Apontado pelo grupo como um dos articuladores do movimento de substituição do administrador, o comerciante e miniprefeito das quadras um e dois do Setor Sudoeste, Osmar Pontes, nega qualquer participação no caso. "Eu sei que existe este abaixo-assinado. Mas até agora ele não chegou às minhas mãos. Eu tenho reservas contra a atuação da administração como um todo, mas

não acredito em abaixo-assinados e, por isso mesmo, não endossaria este tipo de movimento", defende-se.

Candidato potencial à vaga de Marques, desde que foi indicado pela comunidade no primeiro abaixo-assinado levado ao governador, o assessor parlamentar Rosival Melo é outro acusado — pelo grupo de apoio ao administrador — como co-autor do pedido de afastamento. "Eu só tomei conhecimento desta indicação quando ela chegou ao governador. Nunca fui consultado se queria ou não administrar Planaltina, porque nunca passou pela cabeça do governador trocar o atual. E só ao governo compete decidir sobre isso", pondera.